



"Educação como prática de Liberdade":
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

9235 - Minicurso - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT11 - Política de Educação Superior

TENDÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS SUPERIORES DE
TECNOLOGIA NO BRASIL

José dos Santos Souza - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

TENDÊNCIAS DO DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA NO BRASIL

Docente Responsável

Dr. José dos Santos Souza

Ementa

Desenvolvimento dos CST no Brasil. Marcos regulatórios dos CST. Diretrizes curriculares da Educação Profissional Tecnológica. Tendências do desenvolvimento dos CST no país.

Justificativa

Desde meados dos anos 1990, o Estado brasileiro vem promovendo reformas nos sistemas de ensino com vistas a atender demandas empresariais de formação de trabalhadores de novo tipo, mais afinados com o modelo de desenvolvimento enxuto e flexível do capital. Um modelo de desenvolvimento cuja base estrutural é orientada por um regime de acumulação pautado no paradigma toyotista e a base superestrutural é orientada pela perspectiva neoliberal do Estado mínimo. É neste contexto que ganham forças as proposições de um tipo de graduação de curta duração, com carga horária reduzida, para a formação profissional tecnológica mais pragmática, imediatista e fragmentada, focada nas demandas das empresas, com a flexibilidade necessária para absorver as mudanças constantes no mundo do trabalho e da produção. Surge desta proposta mais um grau acadêmico que abre possibilidades concretas de existência de um tipo de formação superior que se situa exatamente entre o espaço de formação do técnico e o de formação do cientista: trata-se do espaço de formação do tecnólogo.

Apesar de a regulamentação dessa proposição ter origens nos anos finais da

década de 1960, com o surgimento de alguns cursos desta natureza durante os anos 1970, especialmente no estado de São Paulo, é somente a partir do fim dos anos 1990 que o governo federal assume definitivamente esta proposição como política governamental e, sob orientação do Banco Mundial, passa a fomentar a criação de Cursos Superiores de Tecnologia (CST) como elemento da política pública de educação profissional e tecnológica do país. Todavia, é a partir dos anos 2000 que este grau acadêmico se consolida, deixando de ser política governamental, para se tornar política de Estado, com marcos regulatórios sólidos como Leis federais e resoluções do Conselho Nacional de Educação sobre as diretrizes curriculares nacionais e sobre organização acadêmica e funcionamento dos CST, além de um catálogo nacional dos CST ofertados no país.

Hoje, o Brasil conta com 7.810 cursos e 1.098.066 matrículas neste grau acadêmico, sendo 84,5% dos cursos ofertados e 84,6% das matrículas em instituições de ensino superior privadas. Apesar deste notável desenvolvimento dos CST, são poucos os estudos científicos acerca da natureza e das tendências de seu desenvolvimento. Por isso, este minicurso é uma iniciativa pertinente e relevante, pois abre possibilidade de debate, reflexão e desenvolvimento de pesquisadores nesta temática como parte da programação do GT-11 da ANPEd.

Objetivos

Objetivo Geral

- Compreender a natureza, os determinantes da origem e as tendências do desenvolvimento dos CST no Brasil.

Objetivos Específicos

- Compreender os fundamentos sócio-históricos de uma proposição de formação enxuta e flexível para atender atuais demandas de formação de trabalhadores de novo tipo.
- Compreender o processo histórico do desenvolvimento dos CST no Brasil.
- Identificar as tendências em construção no desenvolvimento dos CST no país.
- Conhecer os marcos regulatórios dos CST no país.
- Identificar a natureza dos CST.

Desenvolvimento Curricular

O Minicurso se propõe a desenvolver uma ação formativa em três módulos: 1) Determinantes sociopolíticos e econômicos da origem e desenvolvimento dos CST no Brasil; 2) Marcos regulatórios dos CST e suas diretrizes curriculares; 3) Natureza dos CST e suas tendências de desenvolvimento no país. Estes módulos se desenvolverão em dois encontros virtuais dentro da programação do GT-11 - Política da Educação Superior da ANPEd.

Bibliografia

SOUZA, J. S. Cursos superiores de tecnologia: a materialidade da formação enxuta e flexível para o precariado no Brasil. **Rev. Trab. Necessário**, 18(36), 320-342, 2020.